

Acolhimento, acesso e propósito: a percepção de acadêmicos de medicina a partir de uma capacitação com técnicas de enfermagem

Ana Belisa Veloso Marinho Guedes¹
Dora Carolina Diedrich Saldanha²
Izadora Motta³
Kaio Balança Telles⁴
Roque Eduardo Silveira de Mello Filho⁵

1 Universidade do Vale do Itajaí, univali, Itajaí, Santa Catarina, Brasil. *endereço para correspondência e-mail: roque.foto@outlook.com

Introdução

O estágio em atenção primária do oitavo período concentrou-se no trabalho interdisciplinar e na reestruturação do modelo de acesso da Unidade Básica de Saúde. Através de conversas com a equipe e pacientes, identificou-se a necessidade de modificar o fluxo de acolhimento. Inspirados pela Política Nacional de Humanização (PNAB) de 2004, que enfatiza a importância do acolhimento na Estratégia, os acadêmicos propuseram a criação de um fluxograma detalhando a nova forma de acolhimento e a capacitação das profissionais responsáveis por essa função.

Objetivos

O objetivo da atividade foi capacitar os profissionais de saúde para proporcionar um acolhimento centrado no usuário, diferenciado da triagem convencional e com ênfase na escuta ativa.

Metodologia

A experiência foi desenvolvida por acadêmicos de medicina, que elaboraram um fluxograma sobre o acesso em atenção primária a partir da PNAB. Em seguida, foram realizadas capacitações com seis técnicas de enfermagem, durante dois encontros de uma hora cada. Nessas sessões, houve troca de experiências e reflexões sobre o acolhimento, criando um ambiente de aprendizado mútuo.

Resultados

A falta de ferramentas de empoderamento da equipe multidisciplinar na APS e a deturpação do conceito de acolhimento, sendo chamado de “triagem” ou “pré-consulta”, corroboram com um sistema de saúde médico-centrado e enviesado na falta de vínculo entre a equipe e os pacientes, culminando em demandas reprimidas à população.

Conclusão

A atividade proporcionou um momento de aprendizado compartilhado ao abordar a temática sob a perspectiva dos profissionais que compõem a atenção primária, trazendo para a discussão, de maneira orgânica, seus propósitos individuais e coletivos do trabalho na APS. A partir da teoria, das motivações, do que está posto na PNAB, foi apresentado o fluxograma para ser usado no serviço, entendendo o acolhimento como uma ferramenta poderosa de que visa eliminar as barreiras de acesso e promover saúde além da lógica assistencialista médico-centrada.

Palavras-chave: Acolhimento; Atenção Primária a Saúde; Processos de trabalho.

Referências

Ministério da Saúde (Brasil). Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2017.

